

FLY2147**Carta familiar de um furriel miliciano para o pai, militar. De Luanda, Angola, para Bragança.****Data**

27/06/1970

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2147, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

Carta do filho ao pai descrevendo o mato que conheceu durante exercícios de preparação. Fala dos itinerários futuros a percorrer pela sua companhia e queixa-se das subvenções na guerra. Demonstra expectativa em relação a umas férias futuras e mostra também curiosidade pelas colheitas da sua terra.

Local

Luanda, Angola

Cartas relacionadas

FLY1591 FLY1586 FLY1590 FLY1587 FLY1588 FLY1585 FLY1589 FLY2128 FLY2129 FLY2130
FLY2131 FLY2132 FLY2133 FLY2134 FLY2135 FLY2136 FLY2137 FLY2138 FLY2139 FLY2140
FLY2141 FLY2142 FLY2143 FLY2144 FLY2145 FLY2146 FLY2148 FLY2168 FLY2169 FLY2269
FLY2270 FLY2271 FLY2272 FLY2273 FLY2274 FLY2275

Sobrescrito**Destinatário**

Exmo. Senhor

[N]

B.C. [D]

BragançaMetrópole**Selo**

Série 1º. CENTENÁRIO DO SELO POSTAL DE ANGOLA 1870-1970

Carrimbo

ESTADO DE LUANDA CENTRAL

1970.06.29

Carrimbo

REPÚBLICA PORTUGUESA, CORREIO DE ANGOLA

2\$50

Remetente

SPM [D]

Texto**Fl. [1]r**

Luanda,

27-VI-70 Recebi à pouco a Carta da Mamã, onde me dizia que nem o Papá nem ela Tinham recebido notícias minhas. Realmente escrevi dois areogramas, mas certamente não os receberam, já muitos rapazes aqui se queixam do mesmo.

Por aqui, tudo continua na mesma, estou cá quase à dois meses, mas a minha comissão só começa a contar a partir do dia 11 de Julho, se não demorar mais de 24 meses, não é nada mau.

Ainda não se sabe ao certo, quando vamos para Moçambique, mas provavelmente, será no princípio de Agosto. Aquilo em Moçambique, não anda lá muito bem, a guerra, não é lá muito grande, só à a tribo dos Macondes, que é muito aguerrida, e chega a reagir às nossas emboscadas, mas o pior, são as minas e as armadilhas, principalmente as minas incendiárias, e nós, que temos de fazer deslocamentos em viaturas, vai ser um perigo, a não ser que ponham ao

Fl. [1]v

nosso dispor helicópteros, pois em Agosto, vão para Moçambique cerca de 30, é a única maneira de evitar as minas.

Já estive, duas vezes no mato, da segunda vez, estivemos na Ucuca, próximo da Pedra Verde, é uma zona operacional, nessa altura, fiz uma prova de orientação, saímos com as nossas equipas à tarde, e só chegamos no outro dia à tarde, mal tinha entrado na mata, não tinha andado ainda 500 metros, quando vejo perto de mim uma jiboia, com uns 5 ou 6 m de comprimento, como tínhamos ordem de não disparar, só se fossemos detectados pelos turras, não atirei, mas fiquei com pena, era um lindo bicho, e dava uma linda pele. Durante a noite, só ouvi hienas e nada mais, mas encontrei muitos trilhos de caça, especialmente de pacaça, pois já conheço as pegadas.

Nós vamos para Moçambique, para Montepuez, onde está o centro de Comandos, daí partimos para actuar nas zonas, e depois regressamos novamente à base. O centro fica mais ou menos próximo de Porto

Fl. [2]r

Amélia, creio que fica distanciado cerca de 200 ou 300 km. O mais engraçado, é que não recebemos em Moçambique subvenção de Campanha, porque Montepuez, não fica em zona operacional, isto é fica a 4 km a sul do Rio Montepuez, e só a norte do Rio, é que dão a subvenção. Sendo assim, só temos subvenção quando estivermos na mata, quando estivermos em descanso não, e eu aqui em Luanda, recebo a subvenção de Campanha, isto só no nosso exército. Ainda não sei quanto é o meu aumento, nem sei se o recebemos em Julho, de qualquer das maneiras, vem todo junto.

E por aí, como tem corrido as coisas? Então quando é promovido a [D], espero que seja brevemente

Este ano, as colheitas, parece que não vão ser famosas, pois não tem chovido nada, e isso não é bom, nem para o trigo, nem para as vinhas. Estou à espera de carta da [N], espero que os exames lhe tenham corrido bem.

Se puder, Lá para Agosto ou setembro de 71

Fl. [2]v

vou aí passar um mês de férias já estou a fazer economias para isso, e agora disseram-me que a T.A.P. ia fazer desconto de ~~50%~~ 50% para Militares, isso seria ótimo. Saino também num jornal aqui, que o Transporte de Tropas para o Ultramar e regresso, iria ser feito de avião, isso seria formidável, pelo menos demorava menos tempo, pois eu demorei 15 dias da Metrópole aqui, parei na Madeira, e em S. Tomé,

Por hoje, nada mais, muitos beijos e abraços apertados do filho muito amigo

[N]

P.S.

Direcção:

Furriel Miliciano

[N].....

SPM [D]

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

Sociologia: serviço militar, conflito armado, condições económicas, comunicação social, comunicação

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta pautado com 22 linhas dobrada escrita em todas as faces.

Medidas: 170mm × 149mm

Medidas do Envelope: 92mm × 156mm

Mancha Gráfica: três linhas em branco a separar o cabeçalho e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com